



O QUE É FARMACOVIGILÂNCIA?

Por Silvia Alves Prado de Araújo

Definir farmacovigilância, especialmente para quem já é da área, é bastante comum, mas como ela pode ser explicada nos dias de hoje já que as primeiras conceituações ocorreram nos anos 60 e de lá para cá muita coisa mudou.

No dicionário, vigiar significa observar atentamente, tomar conta, cuidar de maneira atenciosa, velar, fazer o controle, estar de sentinela, não estar distraído, prevenir, acautelar-se.

*... uma decisão
será tanto
melhor quanto
mais tivermos
conhecimento
sobre as
escolhas
possíveis*

Quando produzimos algo, especialmente quando será usado em seres vivos, precisamos garantir que todos os riscos estão identificados e que tomamos medidas para minimizar os prejuízos que o produto pode causar. É necessário conhecer para prever o melhor caminho.

Quando falamos de medicamentos, o assunto é ainda mais delicado. Mais do que um produto, um medicamento oferece uma oportunidade de recuperar a saúde, de melhorar alguma condição física ou mental que nos permita seguir com nossos planos. Por isso, a expectativa de quem toma uma medicação é que ele lhe traga somente benefícios.

Sabemos que medicamentos, assim como qualquer substância estranha que entra no nosso organismo, podem trazer alguma consequência

negativa, o que precisa ser considerado é se o benefício compensa o risco.

Fazer esta análise entre risco e benefício nos leva a ter que fazer uma escolha e sempre que escolhermos, abrimos mão de algo, de outra forma não seria necessária uma escolha e isso demanda uma decisão. Tomar decisões é basicamente escolher entre várias opções, e uma decisão será tanto melhor quanto mais tivermos conhecimento sobre as escolhas possíveis. Essa é a base do que a Farmacovigilância faz, trazer conhecimento sobre o medicamento para que o médico e o paciente possam escolher a melhor opção de tratamento.

Como ciência, farmacovigilância precisa estruturar processos e sistemas capazes de coletar dados, os organizar na forma de informação para que possam efetivamente produzir conhecimento. Tudo isso vai sendo construído a partir do que se sabe o produto, quem irá usar, quem orientará seu uso desde quando está em fase de desenvolvimento até quando se decide retirá-lo do mercado. Há que se levar em conta a comparação do produto com outros da mesma classe, sua interação com outras substâncias e os riscos do uso inadequado.

Farmacovigilância precisa ser um sistema que conta com a colaboração de todos, dentro e fora da empresa, reunindo dados, investigando, cuidando de forma atenciosa do produto e de quem o utiliza baseado em cautela e conhecimento sólido do produto e do ambiente ao seu redor. Um sistema que reconheça e comunique riscos dando ao usuário e prescritor o direito de decidir se a oportunidade de tratamento a sua frente é a melhor escolha para ele.

*É
necessário
conhecer
para prever
o melhor
caminho*

Farmacovigilância segundo OMS e ANVISA
"Ciência e atividades relacionadas com a detecção, avaliação, compreensão e prevenção dos efeitos adversos e de outros problemas relacionados com o uso de fármacos"

-&-

*Mais do que
um produto,
um
medicamento
oferece uma
oportunidade.*

Ciência segundo o dicionário Google/Oxford
Corpo de conhecimentos sistematizados adquiridos via observação, identificação, pesquisa e explicação de determinadas categorias de fenômenos e fatos, e formulados metódica e racionalmente.

A evolução da Farmacovigilância no Brasil

